

## ATLAS ARTÍSTICO E CULTURAL

# Idanha apontada como exemplo de inovação

O **Município** de Idanha-a-Nova foi “destacado como um exemplo notável no Atlas Artístico e Cultural de Portugal, resultado de uma parceria entre a Direção-Geral das Artes e o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, através do Observatório Português das Atividades Culturais”, destaca o próprio em comunicado de imprensa.

“O Atlas foi elaborado em resposta ao Programa de Estabilização Económica e Social aprovado pelo Governo em 2020 e aponta Idanha-a-Nova como um caso de sucesso no panorama cultural nacional, especialmente pela sua preservação do património imaterial, com ênfase na música tradi-

cional”, refere-se.

Reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa na área da música desde 2015, Idanha-a-Nova “destaca-se por ter transformado o seu território em um polo de inovação cultural, cruzando tradição e modernidade”. “Ao contrário de muitos municípios do interior que enfrentam dificuldades no acesso e na dinamização cultural, Idanha-a-Nova conseguiu preservar e revitalizar suas tradições musicais, como o toque do adufe e as festividades tradicionais, atraindo visibilidade internacional”, acrescenta o mesmo texto.

Em termos de impacto económico e social, “eventos culturais de grande escala como

o Boom Festival têm contribuído significativamente para o desenvolvimento local, atraindo turistas internacionais e gerando uma injeção económica importante na região”. “O festival, além de promover a sustentabilidade e responsabilidade social, é um exemplo do potencial de Idanha-a-Nova para competir com grandes eventos realizados em municípios do litoral, como Cascais e Lisboa que tendem a focar no turismo de luxo”, explica o comunicado.

O Atlas conclui por isso que Idanha-a-Nova “é um exemplo de boas práticas culturais em Portugal, que equilibra a preservação do património imaterial com inovação”.